



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO

CLIPPING

4 de janeiro de 2017



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado Maior</i>	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	<i>04/01/2017</i>	Página	<i>03</i> <input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Relento

A Prefeitura de São Luís silencia a respeito do abandono do VLT, que hoje está largado ao relento em um trilho antigo na região do Tirirical.

A gestão do prefeito Edivaldo Júnior deixou de pagar o aluguel do galpão onde o veículo - de R\$ 7 milhões - estava guardado desde 2013.

Uma ação popular tenta agora convencer a Justiça de que a Prefeitura deve ser obrigada a dar destinação adequada ao VLT.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Geral	<input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04/01/2017	Página	02
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Pré-matrícula do ensino médio termina na 6ª-feira

Procedimento deve ser feito on-line e estudantes com dificuldade de acesso podem utilizar os 27 pontos de apoio nas 19 Unidades Regionais de Educação



Pré-matrícula para o 1º ano do ensino médio, na rede estadual de ensino, deve ser feita on-line, em site específico

Os alunos interessados em uma vaga no 1º ano do ensino médio da Rede Estadual de Ensino têm até sexta-feira, 6, para fazerem a pré-matrícula online, exclusivamente pelo site <http://sistemas.educacao.ma.gov.br/matricula2017>.

A Unidade Regional de Educação (URE) de Viana lidera o ranking das regionais no preenchimento de vagas, por meio da pré-matrícula, com 65,06% das vagas já ocupadas. A regional de Imperatriz vem em segundo lugar com 64,28%.

Podem fazer a pré-matrícula online os alunos que concluíram ou estão concluindo o 9º ano do ensino fundamental em escolas regulamentadas das redes federal, estadual, municipal e particular. Ao todo o Governo do Maranhão está oferecendo 130 mil vagas para a 1ª série do Ensino Médio em 719 escolas da Rede Estadual.

Para os estudantes com dificuldades de acesso à internet, a Secretaria de Estado da Educação (Seduc) disponibilizou 27 pontos de apoio,

SAIBA MAIS

A matrícula só será validada a partir da entrega dos documentos na escola escolhida pelo aluno, no período de 09 a 13 de janeiro. Quem não conseguir a vaga nessa primeira chamada a Seduc vai realizar a 2ª chamada, no período de 16 a 20 deste mês. Qualquer dúvida basta acessar o cronograma e a lista dos pontos de apoio à pré-matrícula no endereço eletrônico: www.educacao.ma.gov.br.

nas 19 Unidades Regionais de Educação (UREs) para a realização da pré-matrícula, no estado. Na URE São Luís, os locais disponibilizados são: Centro de Ensino Maria Helena Duarte, no Rio Anil; Centro de Ensino Gonçalves Dias, no bairro de

Fátima; Centro de Ensino Nascimento de Moraes, no bairro Vinhais; Unidade Integrada Joaquim Gomes, na Cohab; Centro de Ensino São Cristóvão, no São Cristóvão; e Centro de Ensino Liceu Maranhense, no Centro. A lista completa dos 24 locais no estado, com os respectivos endereços, está disponível no portal da Secretaria (www.educacao.ma.gov.br).

No ato da pré-matrícula, os alunos poderão optar por uma das escolas estaduais, exceto nas unidades escolares das modalidades de Educação do Campo, Educação Especial, Educação Indígena, Educação Quilombola e Educação de Jovens e Adultos; Centros de Educação Integral e escolas conveniadas. Em todas essas, o estudante deverá procurar a coordenação da escola.

As vagas serão preenchidas de acordo com a ordem de acesso ao sistema de matrícula. O estudante receberá a confirmação no próprio sistema de que sua pré-matrícula foi realizada com sucesso. ●



**MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO**
Procuradoria Geral de Justiça
**COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA 04 / 01 / 2017	Página 06	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

Dois linchamentos na Ilha em pouco mais de 24 horas

O caso mais recente ocorreu segunda-feira na Vila Kiola, em São José de Ribamar, no qual um assaltante tentou invadir uma casa e foi agredido até a morte; no domingo, um homem foi linchado após tentativa de roubo na Vila Cascavel

LEANDRO SANTOS
Da equipe de O Estado

Casos de linchamentos voltaram a ser registrados na Região Metropolitana de São Luís. Duas ocorrências dessa natureza foram registradas em pouco mais de 24 horas. O último episódio aconteceu na noite de segunda-feira, 2, no bairro Vila Kiola, em São José de Ribamar. Levantamento da Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDHH) mostra que 36 linchamentos ocorreram na ilha de 2013 a 2015.

O caso ocorreu na Rua Princesa Ângela, por volta de 22h30, e foi registrado por policiais do 13º Batalhão de Polícia Militar (13º BPM), responsável por fazer o patrulhamento na região. De acordo com a unidade, um homem, até o momento sem identificação, tentou invadir uma residência para roubar. No entanto, ele não conseguiu.

Ele caiu do telhado da residência e saiu correndo, invadindo outra casa na mesma rua. Revoltadas, as pessoas que estavam nas proximidades o agarraram e iniciaram as agressões. Quando a viatura da polícia chegou ao local, encontrou o sujeito amarrado a um poste.

Socorro

O assaltante foi socorrido e levado para o Hospital Municipal de Urgência e Emergência Doutor Clementino Moura (Socorro II), mas



Rua Princesa Ângela, na Vila Kiola, onde assaltante foi linchado por moradores após tentar invadir casa

não resistiu e morreu na unidade de saúde. O corpo foi levado para o Instituto Médico Legal (IML) e, até o fechamento desta edição, ainda não havia sido identificado. No relatório da Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP), a causa da morte do homem está sendo investigada.

Outro caso

Antes desse episódio, foi registrado o linchamento que teve como vítima um homem identificado como

Jadeli Pinheiro, de 23 anos de idade. O caso aconteceu no domingo, 1º, e foi registrado pelos policiais do 6º Batalhão de Polícia Militar (6º BPM).

Conforme o registro da ocorrência, a equipe do Esquadrão Albatroz do batalhão recebeu solicitação relatando que havia um linchamento em andamento na Rua 51 da Vila Cascavel. Quando os policiais chegaram ao local, se depararam com Jadeli Pinheiro no solo, com diversas agressões físicas. Os

policiais ainda acionaram o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), mas o homem já estava sem vida. No relatório da SESP, consta que ele foi vítima de homicídio doloso (quando há a intenção de matar) por arma de fogo.

Jadeli Pinheiro, conhecido como Galaxi, foi tentado assaltar uma pessoa, mas não conseguiu. Ele foi perseguido pela população e agredido violentamente com pedradas, o que resultou em sua morte, que ocorreu ainda no local. Nos anos de

SAIBA MAIS

Agressões a assaltantes

Além dos linchamentos do assaltante da Vila Kiola e de Jadeli Pinheiro, na Vila Cascavel, agressões a criminosos foram registradas em São Luís nos últimos dias. Na época do linchamento de Cleidelson Pereira, há dois anos, também foram registradas diversas tentativas de linchamento na cidade. Especialistas ouvidos por O Estado afirmaram que a situação é reflexo da falta de confiança da sociedade na Justiça e nos órgãos de segurança.

2014 e 2015, Galaxi teve passagens pela polícia por roubo qualificado com emprego de arma de fogo e roubo com o concurso de pessoas (com uma cúmplice).

Repercussão

O linchamento realizado na capital maranhense que repercutiu no país todo aconteceu no dia 6 de julho de 2015 e teve como vítima, Cleidelson Pereira da Silva, o Yandão, de 29 anos, que foi espancado até a morte e amarrado com cordas

a um poste, no Jardim São Cristóvão. O caso foi noticiado em veículos de comunicação de todo o país.

Armado com um revólver, e acompanhado de um adolescente, Cleidelson tentou assaltar um bar e foi detido por populares, em seguida espancado até a morte. O jovem que estava com ele também foi espancado e amarrado, mas a polícia chegou a tempo e conseguiu socorrê-lo.

Segundo laudo divulgado pela Polícia Civil dias após a ocorrência, a causa da morte de Cleidelson Pereira foi uma facada que lhe atingiu o peito esquerdo, próximo ao coração. O jovem sofreu ainda várias fraturas pelo corpo.

Levantamento

Na época, um levantamento feito pela Sociedade Maranhense de Direitos Humanos (SMDHH) mostrou que, de 2013 a 2015, 36 casos de linchamentos foram registrados na Região Metropolitana de São Luís (São Luís, São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar).

Os dados da SMDHH foram obtidos com base no relatório mensal divulgado pela Secretaria Estadual de Segurança Pública (SESP) por meio do Centro Integrado de Operações de Segurança (Ciosp). No documento, estava descrito que os casos foram vítimas não de linchamentos, mas sim de homicídios dolosos (quando há a intenção de matar). ●

Polícia ainda não sabe quem ordenou massacre em presídio

Sessenta presos foram barbaramente assassinados na rebelião no Complexo Penitenciário Anísio Jobim, em Manaus, no domingo e segunda-feira; 140 estão foragidos e a polícia tenta capturá-los

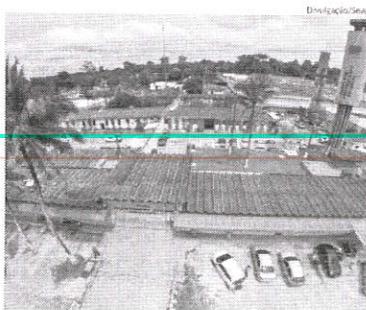
MANAUS

A polícia do Amazonas tenta recapturar mais de 140 presos que fugiram de penitenciárias do estado. As fugas ocorreram no domingo (1º) e na segunda-feira (2), depois de rebeliões que resultaram em 60 mortes, em um dos episódios mais brutais da história das carceres brasileiras. Os chefes dos motins ainda não foram identificados.

Oncem, começou o trabalho de identificação de quem comandou a rebelião, que até agora a polícia não conseguiu concluir. Até o início da tarde, não havia uma lista oficial com os nomes das vítimas. Familiares ainda esperavam a identificação dos corpos.

Porém 16 horas de rebelião no maior presídio do Amazonas, o Complexo Penitenciário Anísio Jobim. De acordo com o último levantamento, 56 presos foram assassinados no local. Na tarde de segunda, estourou outro motim, dessa vez na Unidade Prisional do Paraquequara, onde mais quatro presos morreram. Na noite de domingo, o juiz da Vara de Execuções Penais do Estado, Luis Carlos Valões, entrou no Complexo Penitenciário Anísio Jobim. Em uma rede social, ele contou o que encontrou lá dentro. O juiz disse que viu muitos corpos, parecendo que morriam entre 50 e 60 presos, mas que era difícil afirmar o número exato porque muitos estavam esmagados. Ele disse que nunca viu nada igual.

Mais tarde, o juiz usou a mesma rede social para se defender de críticas divulgadas na imprensa de que ele seria suspeito de ligação com uma facção criminosa no Amazonas. Luis Carlos admitiu a existência de uma investigação da Polícia



Complexo Penitenciário Anísio Jobim, onde houve 16 horas de rebelião

Federal contra ele, mas negou as acusações dizendo que foi ao presídio a pedido do próprio secretário de Segurança do Amazonas e que ajudou a salvar vários reféns.

Fuga em massa

Além do massacre, houve fuga em massa em dois presídios do estado. Setenta e dois presos escaparam do Instituto Prisional Anísio Jobim e 112 do Grupopos Anísio Jobim. Um desses fugitivos também usou rede social para divulgar a fuga, na internet. Em uma foto, ele aparece com outros presos correndo pela rua. Brayan Brenner, que foi condenado a sete anos de cadeia por tráfico de drogas, já foi recapturado. Outros 40 fugitivos também já voltaram para o presídio.

No Instituto Médico Legal de Manaus, que só tem capacidade para 20 corpos, estão todos os 60 presos mortos nas duas rebeliões. Familiares fazem plantão do lado de fora à espera da liberação dos corpos.

A Secretaria de Segurança do Estado transferiu, na noite de segun-

da-feira, 130 presos das três unidades anônimas para a cadeia Raimundo Vidal Pessoa, que estava desativada por recomendação do Conselho Nacional de Justiça.

Também na noite de segunda, o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, se reuniu com o governador José Melo, do Pso, que pediu a transferência dos chefes das facções criminosas para presídios federais. "Imediatamente colocá-los à disposição, porque é importante nesses casos para auxiliar a transferência das lideranças. A Polícia Civil ordenou inquérito policial para identificar as lideranças. Já há milhares de lideranças que concordavam de dentro dos presídios e participaram desses homicídios. Identificadas, haverá o pedido de transferência para os presídios federais".

Medidas

Para evitar novas rebeliões, fugas e mortes em unidades prisionais do Amazonas, o governador José Melo anunciou um pacote de medidas de

NÚMEROS

454

É a capacidade do Complexo Penitenciário Anísio Jobim

1.224

Detentos estavam na unidade prisional

3.129

É o total de vagas do sistema prisional do Amazonas

10.356

É o total de detentos do estado do Amazonas

60

Presos foram assassinados na rebelião sangrenta

140

Detentos estão sendo procurados pela polícia



Blitz em ônibus foi uma das ações do 13º BPM para conter a violência

BPM faz balanço de operações

Só em Ribamar, Paço do Lumiar e Raposa houve mais de 13 mil ocorrências policiais em 2016

Mais de 13 mil ocorrências policiais foram registradas no ano passado pelo 13º Batalhão de Polícia Militar (13º BPM), responsável pelo patrulhamento nos municípios de São José de Ribamar, Raposa e Paço do Lumiar. Somente com relação a crimes de fogo foram apreendidas 128 entre revólver, pistolas e outros similares.

No total, foram 13.665 ocorrências registradas nesses três municípios. Os dados mostram também que na região foram registrados 174 homicídios, sendo que a maior quantidade deles aconteceu no mês de fevereiro, com 19 ocorrências.

No somar todos os meses, a cidade de Ribamar contabilizou a maior quantidade de casos, com 112 crimes, seguida por Paço do Lumiar, com 47, e Raposa, com 15. No ano de 2015, foram registrados 251 homicídios nos três cidades.

Roubos

Outras ocorrências também contam no relatório como a quantidade de veículos roubados localizados que totalizaram no ano passado 344. Em contrapartida, a quantidade de veículos roubados e superior e totalizou no ano passado nos três municípios 452.

Os dados mostram também que foram registrados 139 casos de roubos a residências enquanto que foram registrados 82 casos de roubos a estabelecimentos comerciais. Os casos do roubo a pessoas totalizaram 42 no ano passado.

Com relação às prisões em flagrante, o 13º BPM registrou no ano passado um total de 824. A maior parte delas aconteceu no mês de novembro, com 81 prisões nos três municípios. Em todo o ano, foram 418 em São José de Ribamar; 259 em Paço do Lumiar e 147 em Raposa.

O comandante do 13º BPM, tenente-coronel Alexandre, avaliou positivamente as ações desenvolvidas no ano passado. "No ano de 2016, a unidade alcançou índices de produtividade operacional relevantes com redução de 31% do número de homicídios, comparado ao ano de 2015. No ano passado, 123 armas de fogo foram apreendidas. ●

NA WEB

Identificado suspeito de matar homossexual
oestadoma.com/421012

Mais notícias de Polícia em: oestadoma.com.br



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça
COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 04/01/2017	Página 04	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

Homem suspeito de assalto é capturado por populares

Wellington de Jesus teria assaltado uma jovem dentro de um coletivo e os amigos da vítima o capturaram. O rapaz recebeu "tratamento especial" até a chegada da Polícia Militar

A população de São Luís está reagindo aos crimes de assalto. Todos sabem que não se deve reagir, mas quando um "mulaço" vacia, o "pau canta". O caso mais recente foi registrado na noite da última segunda-feira (2), na Avenida Jerônimo de Albuquerque, nas proximidades da Assembleia Legislativa.

De acordo com informações de policiais militares lotados no 9º Batalhão, por volta das 22h15, os PMs receberam denúncia de que havia um homem recebendo uma aula de "bons modos", perto da Assembleia do Maranhão.

O suspeito que estava levando o corretivo teria assaltado uma jovem dentro de um coletivo e desceu no bairro do Cohatuma. Amigos da vítima

32 ANOS

Idade do suspeito de assalto

e populares, ao verem o crime, conseguiram capturar Wellington de Jesus Silva Pires, de 32 anos.

O rapaz recebeu "tratamento especial" até a chegada da Polícia Militar. O suspeito e a vítima foram encaminhados ao Plantão Central do Parque do Bom Menino, no Centro, para procedimentos de praxe.



Wellington Pires é suspeito de assalto

VILA PASSOS



Raphael Wenderson e Natiele Lopes são suspeitos de assaltar táxi

Suspeitos de assalto são detidos pela PM

Uma ação da Polícia Militar, na Avenida Guaxenduba, na Vila Passos, culminou na prisão de duas pessoas suspeitas de assalto com emprego de arma de fogo.

Os suspeitos foram identificados como Raphael Wenderson Costa Portela, de 26 anos, e Natiele Késsia Lima Lopes, de 22 anos.

Os PMs, lotados no 9º Batalhão, realizaram patrulhamento pela Vila Palmeira, quando foram informados, através do Centro Integra-

do de Operações Policiais (Ciops), que um táxi havia sido tomado de assalto e que a vítima estaria em uma viatura rastreado o veículo.

Apos buscas, o táxi foi avistado na Avenida Guaxenduba. Os policiais realizaram interceptação dos suspeitos e durante revista foi encontrada uma arma de fogo muniçada.

Os dois suspeitos foram encaminhados ao Plantão Central do Parque do Bom Menino, no Centro.

REBELIÃO

'60 mortes não ficarão impunes', diz secretário

Mais um capítulo da brutal e sangüinária rebelião no presídio do Amazonas foi divulgado nesta semana. O secretário de Segurança Pública do Amazonas, Sérgio Fontes, disse que o Estado não perdeu o controle dos presídios e afirmou que as mortes ocorridas no sistema prisional do estado não vão ficar impunes. A rebelião que deixou 56 mortos e as fugas de 184 presos ocorreram em um intervalo de 24 horas. O sistema prisional continua sob controle.

O que aconteceu, aconteceu nos primeiros minutos de rebelião. Nós não teríamos, realmente, como evitar. Quando chegamos lá, as mortes já haviam ocorrido e só restava negociar", disse.

A rebelião, que durou 17 horas no Complexo Penitenciário Anísio Jobim (Compaj), deixou 56 mortos - o maior massacre da história do sistema prisional do Amazonas - e ainda houve mais quatro mortes na Unidade Prisional do Puraquequara (UPPI), na Zona Rural de Manaus, somando 60 mortes no total.

Houve rebeliões também no Centro de Detenção Provisória Masculino (CDPM) e no Instituto Penal Antônio Trindade (Ipat). Quarenta dos 184 detentos que fugiram do Compaj e do Instituto Penal Antônio Trindade (Ipat) foram recapturados, mas 144 seguem foragidos, segundo o último balanço do governo.

ROSÁRIO

Duas mortes e um esfaqueamento

Três crimes violentos marcaram o último fim de semana na cidade de Rosário, localizada na região do Murim, no Maranhão. Foram dois homicídios e uma tentativa de homicídio, sendo dois registros no povoado São Simão. Todos os casos aconteceram no domingo (1º).

O primeiro aconteceu na Rua da Faixa, em São Simão. A vítima foi Mailson Farias Marques, de 22 anos. O rapaz informou à polícia que, ao passar pela rua do suspeito de cometer o crime, um indivíduo conhecido apenas como "Mateus" o agrediu com uma faca, atingindo o abdômen. A guarnição realizou rondas, porém o suspeito não foi localizado e a vítima foi encaminhada para o hospital, onde recebeu tratamento médico e não corre risco de morte.

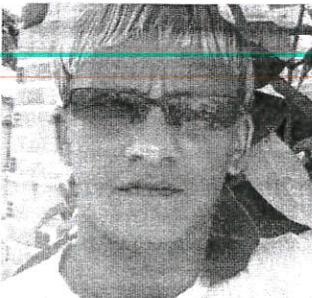
Homem é suspeito de matar marido da ex-mulher

Já no bairro Ivar Saldanha, ocorreu o primeiro homicídio do ano de 2017 na cidade. O crime foi registrado na Rua 7, quadra 3, na casa número 13. A vítima, Edmilson dos Santos Baltazar, teria sido assassinado pelo ex-companheiro da esposa, uma pessoa conhecida como "Genilson" ou "Genê". As investigações revelam que a possível motivação para o crime seria passional, pois Genê estaria inconformado com o relacionamento entre Edmilson e a ex-companheira. O suspeito teria encontrado Edmilson e atirado várias vezes contra ele, sendo que três disparos o acertaram. Ele foi encaminhado para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos e morreu. Buscas foram realizadas com o objetivo de prender Genê, mas não foi localizado até o fechamento desta edição.

Adolescente assassinado a facadas

No povoado São Simão, mais precisamente na Praça Nossa Senhora da Conceição, o adolescente Pablo Vinícius Barbosa Santos, de 15 anos, foi morto a facadas. De acordo com informações da Polícia Militar, a guarnição foi informada que um indivíduo teria sido assassinado na localidade. Chegando a praça foi constatado que a vítima teria recebido várias facadas, essas atingiram a cabeça, pescoço, braço e tórax. Até o momento, o suspeito não foi identificado.

HUMBERTO DE CAMPOS



Edgar da Silva foi encontrado morto por populares dentro de casa

Homossexual é achado morto na própria casa

Um assassinato brutal chocou a população da cidade de Humberto de Campos, distante 180 km da capital maranhense. O corpo de Edgar da Silva dos Santos, de 35 anos, que era homossexual, foi encontrado no interior de sua residência. Informações populares revelam que a vítima teria participado da festa de ré-

seguida, teria seguido para casa, onde alegava que iria comemorar com o seu companheiro. De acordo com laudo médico, a vítima foi morta por asfixia e pancada na cabeça que gerou traumatismo craniano. Edgr foi achado morto por volta de 12h55 de domingo (1º). Até o momento não se tem suspeitas de quem teria cometido o crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO
ESTADO DO MARANHÃO
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA
DE COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input checked="" type="checkbox"/> Cidades / Vida <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input checked="" type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04 / 01 / 2017	Página	01
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

ORLA MARÍTIMA

Bares são vistoriados para prevenir poluição

Ontem, bares, restaurantes e demais estabelecimentos comerciais que funcionam na orla marítima de São Luís foram alvo de fiscalização em operação realizada pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Sema).

“A ação ocorreu devido às denúncias que apontam lançamento de esgoto in natura em alguns pontos das praias da capital e também de São José de Ribamar. O objetivo da operação é flagrar irregularidades e garantir as boas condições de balneabilidade das praias”, explicou o secretário de Estado de Meio Ambiente, Marcelo Coelho.

A força-tarefa, que contou, também, com a Delegacia de Meio Ambiente (Dema), vistoriou as instalações sanitárias e

sistema de esgoto dos locais. Após monitoramento, fiscalizações em hotéis, condomínios, grandes empreendimentos e outros espaços, a balneabilidade das praias vem melhorando, e, em 2016, se manteve em 100% durante todo o mês de outubro. “E vamos continuar firmes e fortes para a manutenção da limpeza das nossas praias”, finalizou Coelho.

A Sema atende às denúncias, mas as ações de fiscalização acontecem semanalmente em pontos previamente planejados, em parceria com a Companhia de Saneamento Ambiental do Maranhão (Caema). Além da fiscalização, a equipe do Laboratório de Análises Ambientais da Sema coleta amostras do lançamento.

Ao final do processo, em caso de comprovação do crime ambiental, com base nas resoluções 357 e 274 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama), que dispõem sobre a balneabilidade, os responsáveis por obras, empreendimentos ou setores que contribuam com o ato ilícito, são autuados e multados pelo órgão. Por não existir um valor prefixado da multa, um dos critérios para o cálculo é o grau de poluição do rio e o tamanho da área que emana os resíduos.

Para estimular a sociedade a contribuir com a manutenção da limpeza das praias, a Sema vem realizando o projeto ‘Atitude Consciente nas Praias’, que contempla várias atividades. No último mês de outubro, a Sema

focou a balneabilidade das praias.

Na ocasião, a equipe do Laboratório de Análises Ambientais (LAAS), responsável pelo laudo, fez simulações de como é feita a avaliação para a qualidade da água nas praias, a contagem do número de bactérias fecais e quais os fatores que influenciam na balneabilidade.

Em novembro, foi a vez de capacitar os proprietários e funcionários dos estabelecimentos comerciais e ambulantes. Durante a atividade, foram repassados os assuntos da área da educação ambiental, os danos dos resíduos no mar, coleta seletiva, fiscalização e monitoramento. Além disso, a equipe do LAAS, também, fez simulações de como é feita a avaliação para a qualidade da água nas praias.